

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Com base na Lei n.º 10.436/2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), julgue os itens a seguir.

- 51 Compete ao poder público e às empresas concessionárias de serviços públicos apoiar o uso e a difusão da LIBRAS nas comunidades surdas do Brasil.
- 52 A LIBRAS deve ser ofertada como disciplina obrigatória em todos os cursos de ensino superior.
- 53 A LIBRAS é legalmente reconhecida como um meio de comunicação e de expressão da comunidade de pessoas surdas do Brasil.
- 54 De acordo com a lei, as instituições de ensino devem, gradativamente, substituir o ensino da modalidade escrita da língua portuguesa pela LIBRAS.

Considerando o disposto no Decreto n.º 5.626/2005, julgue os itens que se seguem.

- 55 As instituições de ensino médio e superior devem ofertar LIBRAS como disciplina curricular nos cursos de formação de professores.
- 56 As instituições de ensino superior devem incluir a LIBRAS como objeto de ensino, pesquisa e extensão em todos os cursos de licenciatura e bacharelado.
- 57 A formação do profissional tradutor e intérprete da LIBRAS foi normatizada pelo decreto em questão.
- 58 Compete à União definir os padrões de controle de atendimento bem como avaliar a satisfação do usuário no que se refere aos serviços públicos prestados pelos servidores e empregados capacitados para trabalhar com a LIBRAS.
- 59 Deficiência auditiva é caracterizada pela perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma em diferentes frequências.

Com base no que dispõe o Decreto n.º 7.611/2011, julgue os itens subsequentes.

- 60 Cabe à União oferecer apoio técnico e financeiro aos sistemas públicos de ensino dos estados, dos municípios e do Distrito Federal de modo a viabilizar a ampliação do atendimento educacional especializado ofertado às pessoas com deficiência.
- 61 Entre os objetivos do atendimento educacional especializado incluem-se garantir que as ações da educação especial aconteçam de forma transversal no ensino regular.

Com referência à Convenção Interamericana para a Eliminação de todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência (Convenção de Guatemala), julgue os próximos itens.

- 62 Considera-se discriminação contra a pessoa com deficiência toda diferenciação ou exclusão que possa impedir ou anular o exercício dos direitos humanos e das suas liberdades fundamentais.
- 63 A Convenção da Guatemala serviu como referência para a elaboração do texto da Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.

No que se refere à inclusão e à acessibilidade das pessoas com deficiência, julgue os seguintes itens.

- 64 A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) regulamenta os dispositivos da CF relacionados ao atendimento educacional especializado.
- 65 Na LDB, não há previsão legal que garanta educação especial para o trabalho nos casos de pessoas com deficiência que demonstrem inaptidão para o exercício do trabalho competitivo.
- 66 Embora esteja previsto, na Constituição Federal (CF), que a educação deverá ser ofertada em igualdade de condições para garantir o acesso e a permanência de todos os cidadãos na escola, não está prevista, na Carta Magna, a garantia de atendimento educacional diferenciado para as pessoas com deficiência.

Acerca da inclusão escolar de estudantes surdos, julgue os itens subsequentes.

- 67 Na Idade Média, os surdos eram considerados incapazes e seus direitos civis eram nulos.
- 68 Atualmente, a sigla LIBRAS é utilizada para designar dois diferentes tipos de nomenclatura, Língua Brasileira de Sinais e Linguagem Brasileira de Sinais.
- 69 De acordo com a Política Nacional da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, o ensino da Língua Portuguesa se dará como segunda língua, na modalidade escrita para alunos surdos.
- 70 O atendimento educacional especializado para estudantes surdos deve ser ofertado tanto na modalidade oral quanto na modalidade escrita.
- 71 Compete à União preparar e disponibilizar profissionais para atuarem como tradutores, intérpretes e instrutores de surdos nos estados, nos municípios e no Distrito Federal.

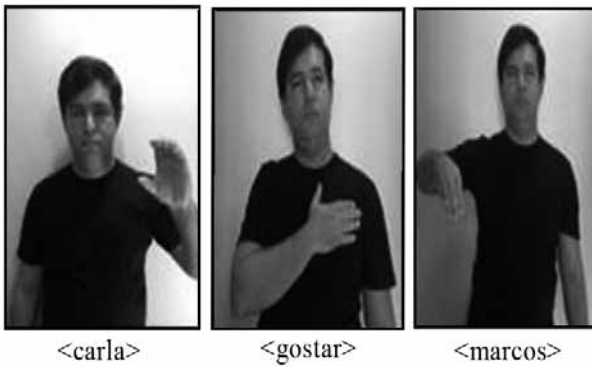
Acerca da estrutura linguística da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), julgue os itens a seguir.

- 72 As figuras a seguir mostram formas pronominais usadas na ausência de referentes.



Ronice Müller de Quadros e Lodenir Becker Karnopp. *Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

- 73 No espaço em que os sinais são realizados, o estabelecimento nominal e o uso do sistema pronominal são fundamentais para as relações sintáticas.
- 74 Na LIBRAS, é possível que os sinalizadores estabeleçam os referentes associados à localização no espaço os quais podem estar ou não fisicamente presentes. Além disso, após serem introduzidos no espaço, os pontos específicos podem ser referidos posteriormente no discurso.



A Carla gosta do Marcos

João Paulo Vitorio Miranda. **Voz passiva em libras? Ou outras estratégias de topicalização?** Dissertação (Mestrado em Linguística) — Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas, Universidade de Brasília, Brasília, 2014.

Considerando essas figuras, julgue os itens que se seguem, relativos a aspectos linguísticos da LIBRAS.

- 75 O verbo da sentença sinalizada nas figuras contém argumentos sem traços semânticos, o que permite a mudança de ordem sem alteração das relações sintático-semânticas.
- 76 Nas figuras, a sentença sinalizada está na ordem SVO (sujeito-verbo-objeto) e apresenta o verbo simples (sem concordância).

A respeito dos parâmetros da LIBRAS, julgue os itens seguintes.

- 77 Os verbos responder, provocar e inventar apresentam marcas de concordância na LIBRAS.
- 78 Uma descrição adequada para o sinal de coração seria a seguinte: mãos entrelaçadas, na altura do peito, do lado esquerdo, palmas voltadas para o corpo, abrindo e fechando; bochechas inflando várias vezes, no ritmo do abrir e fechar das mãos. Esse sinal poderia ser representado pela seguinte imagem.



Messias Ramos Costa. **Proposta de modelo de enciclopédia visual bilingue juvenil: Enciclolibras.** Dissertação (Mestrado em Linguística) — Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas, Universidade de Brasília, Brasília, 2012.

- 79 Os sinais para as ações de comer e sonhar têm as mesmas configurações de mão e movimento.

Com relação à educação bilíngue de surdos, julgue os itens subsequentes.

- 80 O modelo de educação bilíngue, por considerar o canal visogestual de fundamental importância para a aquisição de linguagem pela pessoa surda, contrapõe-se ao modelo oralista.
- 81 Na escola, a educação bilíngue possibilita à criança surda o acesso a duas línguas: a primeira é a de sinais, entendida como língua natural; e a segunda é a escrita, entendida como segunda língua.

Na língua portuguesa, homonímia é a relação entre duas ou mais palavras que, apesar de possuírem significados diferentes, possuem a mesma estrutura fonológica. Já a polissemia é a propriedade que uma mesma palavra tem de apresentar vários significados. No que se refere à polissemia na LIBRAS, julgue os próximos itens.

- 82 Hoje e agora são exemplos de polissemia.
- 83 Na LIBRAS, como os fenômenos são diferentes da língua portuguesa, não há homônimos nos sinais-termos.
- 84 Os sinais apresentados nas figuras a seguir apresentam os cinco parâmetros idênticos.



Na obra **Ideias para ensinar português para alunos surdos**, Quadros e Schmiedt (2006) apresentam o processo de aquisição da linguagem de crianças surdas, filhas de pais surdos. Para tanto, as autoras citam as características do processo de aquisição da língua de sinais em função da idade.

Com referência aos achados do referido estudo, julgue os itens subsequentes considerando a aquisição da LIBRAS pela criança surda.

- 85 Por volta dos quatro anos de idade, as crianças, nas suas interlocuções, utilizam configurações de mãos bem mais complexas. A partir dessa idade, há também estratégias para formação de novas palavras e uso de sentenças mais complexas, o que inclui topicalizações.
- 86 Uma criança surda, a partir dos cinco anos de idade, pode demonstrar, pela direção dos seus olhos durante a comunicação, a sua percepção quanto ao uso da concordância verbal; o que pode ocorrer com maior facilidade caso ela mantenha contato com outro surdo.
- 87 Segundo Quadros e Schmiedt, crianças surdas, filhas de pais surdos, aos dois anos de idade já produzem sinais utilizando um número restrito de configurações de mão. No entanto, expressões interrogativas ou negativas ainda não são marcadas pelas expressões não manuais.

Com relação à história da educação de surdos e suas filosofias educacionais, julgue os seguintes itens.

- 88 O bimodalismo surtiu grandes efeitos no meio acadêmico, pois permite ao surdo o uso concomitante da língua de sinais como primeira língua e da língua majoritária na modalidade escrita, como segunda.
- 89 O processo educacional usado para surdos na Europa não foi inteiramente adotado no Brasil e, graças a Ernest Huet, foi inaugurado, em São Paulo, o primeiro Instituto Nacional de Surdos-Mudos, atual Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES).

Em relação ao código de ética do tradutor e intérprete da LIBRAS, julgue os itens que se seguem.

- 90** Nos casos que envolvam aspectos jurídicos, o intérprete, ao perceber que o nível de comunicação do surdo envolvido compromete a interpretação literal, deve informar às autoridades que será parafraseado, de modo claro e fiel, o que está sendo dito à pessoa surda e o que esta diz às autoridades.
- 91** Ao atuar, o intérprete deve avaliar se possui nível de competência para atender à palestra a ser interpretada. Caso seja necessário, deve procurar a assistência de outros intérpretes ou reconhecer se deve ou não acertar a tarefa.
- 92** Nos momentos de interpretação, o intérprete deve ter como postura a fidelidade, a proficiência e transmitir apenas o que o palestrante informa, a não ser no caso em que sua própria opinião seja muito importante para que o surdo faça juízo de valor acerca do que o palestrante fala.

Julgue os itens subsecutivos, relativos ao intérprete educacional, sua atuação e formação.

- 93** No ensino superior, cabe ao intérprete educacional, supervisionar o grau de compreensão e aprendizado do aluno surdo e levar as informações ao coordenador local, para que este possa avaliar o processo de aprendizagem do aluno surdo.
- 94** De acordo com o Decreto n.º 5.626/2005, o profissional tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais ouvinte deverá possuir nível superior e competência e fluência na LIBRAS a fim de realizar a interpretação das duas línguas, de maneira simultânea e consecutiva, tendo a base mais forte em língua portuguesa.
- 95** O intérprete educacional deve orientar o professor a realizar adaptações curriculares, instruindo-o a reduzir os conteúdos e a simplificar as atividades.
- 96** Compete ao intérprete educacional realizar mediação linguística do aluno surdo com o aluno ouvinte ou com o professor; ou com os alunos presentes, sejam eles surdos ou ouvintes.

No que se refere à Lei n.º 12.319/2010, julgue os itens a seguir.

- 97** O exame de proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS – Língua Portuguesa deve ser realizado por banca examinadora de amplo conhecimento dessa função, composta por comunidade surda ou por intérprete vinculado a instituição particular.
- 98** A formação de tradutor e intérprete em nível médio poderá ser realizada por meio de cursos de educação profissional, reconhecidos pelo sistema que os credenciou, de cursos de extensão universitária ou de cursos de formação continuada promovidos pelas instituições de ensino superior e pelas instituições credenciadas por secretarias de educação.

- 99** A União, diretamente ou por intermédio de instituições credenciadas, deve realizar, anualmente, o exame nacional de proficiência em Tradução e Interpretação da LIBRAS – Língua Portuguesa.
- 100** O intérprete deve exercer sua profissão com rigor técnico, protegendo o direito de sigilo das informações recebidas, salvo nos casos em que acredite ser necessário divulgá-las a associações ou aos responsáveis pelo surdo.
- 101** A formação de tradutor e intérprete da LIBRAS cabe a qualquer organização social, desde que o certificado por ela expedido seja convalidado por instituição de ensino superior pública ou particular.
- 102** Tradutor e intérprete da LIBRAS têm como atribuições efetuar comunicação entre surdos e ouvintes, surdos e surdos, surdos e surdo-cegos, surdo-cegos e ouvintes, por meio da LIBRAS para a língua oral e vice-versa.

A respeito da cultura e da comunidade surda, julgue os próximos itens.

- 103** Com o fim de estabelecer sua identidade, por meio da obtenção de informações e conhecimentos, é essencial que os sujeitos surdos criem uma ligação com a comunidade surda por meio da língua de sinais.
- 104** Sob a perspectiva histórica, o Congresso Internacional de Educadores de Surdos, ocorrido, em 1880, na cidade de Milão, na Itália, resultou no favorecimento do uso da língua de sinais em detrimento da metodologia oralista nas escolas de surdos.
- 105** A existência de associações de surdos, onde os sujeitos surdos podem se encontrar e trocar ideias e informações diversas, constitui elemento importante na cultura surda.
- 106** A comunidade surda é composta exclusivamente de sujeitos surdos que participam, compartilham e lutam pelos mesmos interesses.
- 107** Os sujeitos surdos que moram no campo têm contato com as comunidades surdas e frequentam as associações de surdos.

No que concerne à identidade surda, julgue os itens seguintes.

- 108 Na identidade surda embaçada, o surdo é visto como sujeito capacitado e com plenas condições de usar a língua de sinais.
- 109 Na identidade surda de transição, o sujeito surdo tem contato tardio com a comunidade surda. Embora o sujeito surdo use a língua de sinais, ele passa por um conflito cultural.
- 110 Na identidade surda, os sujeitos surdos são aceitos como surdos, têm conhecimento de que o são, assumem comportamentos de pessoas surdas, usam sempre a língua de sinais e entram facilmente na política com identidade surda.
- 111 Na identidade surda flutuante, os sujeitos surdos não têm contato com a comunidade surda e nem dela participam, não compõem associações e nem se envolvem com as lutas políticas, e seguem a representação da identidade ouvinte.
- 112 As identidades surdas híbridas, mais presentes em indivíduos surdos que pertencem à comunidade surda, são fortemente marcadas pela política surda.

Acerca do modelo clínico-patológico da surdez e do modelo sócio-antropológico, julgue os itens subsequentes.

- 113 O modelo socioantropológico é reconhecer e garantir o direito dos sujeitos surdos de ter acesso à língua de sinais.
- 114 O modelo clínico-patológico exerce poder sobre o corpo dos sujeitos surdos na medida em que lhes prende o corpo a regras que devem ser obedecidas: gesticular, usar as mãos para se comunicar por meio da língua de sinais, voltar os olhos atentamente aos lábios das pessoas que estiverem ao seu redor e controlar minuciosamente a voz.
- 115 No modelo socioantropológico, o sujeito surdo é visto como componente de qualquer comunidade linguística que faz uso da língua oral.
- 116 O modelo socioantropológico percebe o surdo como um sujeito não integrado a uma cultura surda.

Relativamente à surdo-cegueira, condição que apresenta outras dificuldades além das causadas pela surdez e pela cegueira, julgue os itens subsecutivos.

- 117 Para permitir e melhorar a comunicação no ambiente do sujeito surdo-cego, podem ser utilizados vários recursos, como sinais, leitura tátil das vibrações produzidas durante a emissão verbal (Tadoma), sistema braile e alfabeto datilológico manual.
- 118 O sujeito surdo-cego que usa a língua de sinais, além de utilizar a modalidade viso-espacial, lança mão da modalidade sinestésica-espacial, visualizando mentalmente características de cada sinal por meio do movimento.
- 119 O guia-intérprete do sujeito surdo-cego tem a mesma formação do tradutor e intérprete da LIBRAS, pois eles devem dominar a língua de sinais e as diferentes formas de comunicação que possibilitem o acesso à informação de que seus assistidos necessitam.

No que tange à representação e à alteridade da pessoa com deficiência na sociedade, julgue o item que se segue.

- 120 De modo geral, a pessoa com alguma deficiência convive socialmente com sua família, embora possa apresentar dificuldade de relacionamento, em decorrência de sua deficiência, em ambientes externos ao ambiente familiar.

Espaço livre